

083

AS POSSÍVEIS INTERFERÊNCIAS DO EXERCÍCIO FÍSICO COLETIVO NO CONVÍVIO FAMILIAR. *Mariane Treichel, Helena Alves D Azevedo (orient.)* (Departamento de Educação Física, Escola de Educação Física, UFRGS).

O envelhecimento é um processo natural que acarreta alterações físicas, psicológicas e por conseqüência, alterações sociais. A diminuição das capacidades físicas como força, agilidade, coordenação e velocidade, provoca insegurança e a sensação de menor aptidão. O papel na família, que antes fora de organizador e protetor, vai sendo limitado devido a problemas articulares, musculares, de memória, não permitindo que o indivíduo realize suas atividades sozinho, tornando-o dependente. Aposentadoria, acomodação, e mudanças de interesses favorecem a diminuição da sociabilidade, provocando alterações na auto-estima e auto-imagem. Este estudo, de caráter qualitativo tem como objetivo avaliar as interferências do exercício aquático coletivo no convívio familiar, verificando se as mudanças provocadas pela prática de exercícios coletivos são suficientes para que o idoso perca a imagem de um indivíduo dependente passando a ser visto como um integrante participativo de sua família. A amostra selecionada de forma intencional é formada por 20 pessoas, dez de cada sexo, com idade acima dos sessenta anos, e sem limitações importantes que possam prejudicar sua independência de locomoção, higiene e alimentação. Todos são praticantes de atividades aquáticas a mais de seis meses no Projeto de Extensão Universitária: "Atividades Aquáticas para Terceira Idade", realizado no Centro Natatório da Escola de Educação Física da UFRGS. Como instrumento de coleta de dados será utilizada entrevista semi-estruturada com questões a respeito da motivação em relação a atividade física; auto-estima e auto-imagem; interação social do idoso e sobre sua participação dentro do contexto familiar. Será realizada também uma entrevista com um familiar, para se obter um relato da percepção das pessoas do círculo de convívio destes idosos, promovendo uma triangulação entre opiniões do idoso, do professor e do familiar. Estas questões serão organizadas e interpretadas conforme a análise de conteúdo baseada em BARDIN (1977). (PROPESQ/UFRGS).